



08 A 11 DE
NOVEMBRO

Vissoft Experience
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



Trabalhos Científicos

Título: Epidemiologia Das Infecções Por Leptospira Em Brasileiros De 0 A 14 Anos: Análise Por Raça, Local De Infecção E Região

Autores: GUILHERME FERLETE BONFIM (UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: A Leptospirose é uma infecção causada pela bactéria do gênero *Leptospira* que pode ser transmitida para seres humanos por meio da urina de diversos animais (principalmente roedores) ou por água contaminada. Pode ser assintomática ou apresentar febre, mal-estar, dor muscular, cansaço, náuseas, diarreia e outros sintomas, além de sua forma grave que pode gerar icterícia, hemorragia e insuficiência renal. Crianças também podem ser infectadas e estratégias de prevenção precisam ser desenvolvidas para esse público. O objetivo do presente estudo foi analisar o perfil de casos de leptospirose na faixa etária de 0 a 14 anos de acordo com os critérios de raça, local de infecção e região do país para possibilitar a construção de estratégias de prevenção mais eficazes de acordo com o perfil epidemiológico. Estudo ecológico, observacional, a base de dados utilizada foram as notificações registradas no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) - DATASUS, sendo avaliado o período de 2010 a 2022. Os dados foram organizados a partir dos critérios de raça, característica do local de infecção e região brasileira, sendo confeccionado mapas, tabelas e gráficos para a análise comparada dos resultados. Por utilizar dados secundários e disponibilizados publicamente, não foi necessário a submissão ao comitê de ética em pesquisa. Quanto ao local de infecção, 58,58% dos casos de leptospirose na faixa etária de 0 a 14 anos ocorreram na zona urbana, 19,31% na zona rural, 3,31% na zona periurbana e 18,78% dos casos não informou o local de infecção. Quanto ao critério de raça nessa mesma faixa etária, 51,64% dos casos ocorreram em pardos, 31,12% em brancos, 4,20% em pretos, 1,04% em amarelos, 0,81% em indígenas e 11,18% não informaram. No critério região foram 34,86% dos casos no Norte, 23,34% no Sudeste, 23,13% no Sul, 17,53% no Nordeste e 1,12% no Centro-oeste. O perfil epidemiológico demonstrou que a maioria dos casos de leptospirose ocorreram na zona urbana e em pessoas pardas, com maior heterogeneidade quanto a região do país, sendo a região Norte com maior número de casos e a região Centro-Oeste com valor muito diverso das outras regiões, indicando possível subnotificação dos casos.